

INVESTIMENTOS

SEIS SOLUÇÕES PARA OBTER RETORNOS TANGÍVEIS COM INICIATIVAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

▶▶ Leia na página 8

PIB brasileiro cresce, mas inovação no país ainda é falha

No começo de março, nos deparamos com a notícia do aumento do PIB brasileiro em 2023, tendo registrado um crescimento de 2,3% no ano, conforme dados do IBGE. A porcentagem representa em torno de R\$ 10,9 trilhões movimentados – grande parte contribuída pelo agronegócio.

Por mais que o anúncio pareça animador em um primeiro momento, pouco deste resultado foi refletido por verdadeiros avanços inovadores no nosso país, o que demonstra certas dificuldades que ainda precisam ser supridas para que possamos presenciar um crescimento notório para alavancar a economia nacional e, com isso, nos tornarmos uma nação inovadora referência no mundo.

Segundo a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, a agropecuária contribuiu com um terço de todo o crescimento da economia brasileira no ano passado, o que também ajudou no melhor desempenho de muitos outros setores que se relacionam a ele de alguma forma.

As exportações no segmento, como exemplo, bateram recorde em 2023, atingindo US\$ 166,55 bilhões – além de ter registrado uma cifra 4,8% superior em comparação a 2022, o que representa um aumento de US\$ 7,68 bilhões, de acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Em uma análise histórica, os crescentes investimentos em tecnologia foram alguns dos maiores responsáveis por essa tamanha participação do agro em nossa economia. De 1970 a 2022, como prova disso, informações da Embrapa mostram que esses recursos foram responsáveis por 59% do crescimento do valor bruto da produção agrícola no país neste período. Quantias realmente impressionantes, mas que não refletem uma verdadeira realidade positiva para o nosso PIB.

Por mais que o agro seja, de fato, um setor com um investimento considerável em inovação



em prol de seu melhor desempenho, muitas dessas estratégias no setor são voltadas às commodities, o que impede a geração de produtos de maior valor agregado. Ainda, é importante sempre destacar que, mesmo diante destes investimentos, a inovação não está 100% ligada apenas ao uso de tecnologias robustas.

O desenvolvimento deste mindset em um negócio envolve uma mudança abrangente em termos de cultura organizacional, capacitando e treinando os times para que compartilhem suas ideias e se engajem neste propósito para a conquista de resultados cada vez melhores. Uma atitude mais proativa sobre este tema, e não algo secundário e aplicado apenas em resposta a dificuldades sentidas no mercado.

Hoje, o Brasil ocupa a 49ª posição entre 132 países participantes no ranking do Índice Global de Inovação (IGI), além de ser o 1º colocado da América Latina e Caribe. Porém, à nossa frente, estão nações como Suíça, Suécia, Estados Unidos, Reino Unido, Singapura, Finlândia, Holanda, Alemanha, Dinamarca e Coreia do Sul – muitas das quais poderíamos ultrapassar em diversos pontos analisados.

A gestão do conhecimento é um dos pilares que mais chama a atenção negativamente. Os profissionais não estão sendo devidamente

capacitados na gestão de inovação, cujo gap de aprendizagem eleva barreiras dificultadoras para a implementação de um programa de inovador. Afinal, se os times desconhecem a ampla gama de possibilidades de se inovar em um ambiente de negócios, pouco provavelmente conseguirão estimular suas ideias na empresa e identificar oportunidades de melhoria a serem exploradas.

Muito disso deveria ser estimulado desde as instituições de ensino, promovendo a difusão do conhecimento em inovação entre as universidades e o poder público. Essa é uma troca que pode beneficiar muito a adoção de planos de inovação entre nossas mentes brilhantes, assim como é visto em outros países como Portugal, Irlanda e Singapura – os quais, mesmo não dispondo do mesmo preparo que o nosso, se sobressaem ao Brasil neste aspecto.

Além disso, a intensa burocracia no ambiente de negócios nacional não favorece em nada essa estratégia. Nosso ambiente regulatório empresarial foi considerado o mais severo, em termos de facilidade em se fazer negócios frente à complexidade da legislação nacional, nossas políticas e cultura, nos levando à 99ª posição no ranking. Um cenário complexo para os empreendedores e que precisa ser melhorado para que tenhamos a base necessária para fomentar a inovação nas empresas.

Esses gargalos evidenciam que, por mais que sejamos um país com pleno potencial inovador, pouco disso é refletido atualmente em nosso PIB, o que, caso fosse revertido através da disseminação desta mentalidade inovadora nas empresas, poderia contribuir com um crescimento muito mais expressivo do nosso produto interno bruto e, com isso, uma posição muito mais adequada para nosso território.

Devemos olhar para outras nações e regiões como o Vale do Silício, que representam verdadeiros exemplos inovadores, e buscar incorporar os aprendizados que elas demonstram – adaptando as estratégias por lá aplicadas em nossa realidade, de forma que, junto aos cuidados destacados acima, possamos reverter essas ações em resultados inovadores de excelência.

(Fonte: Alexandre Pierro (*)É Bacharel em engenharia mecânica, física nuclear e sócio fundador da Palas, consultoria pioneira na ISO de inovação na América Latina (www.isodeinovacao.com.br).

Negócios em Pauta



Aeroporto de Congonhas ampliará capacidade operacional

Localizado no coração da capital paulista, o aeroporto de Congonhas, principal porta de entrada e saída para as demais cidades brasileiras, será totalmente ampliado e modernizado para proporcionar maior comodidade e conforto aos milhões de passageiros que embarcam e desembarcam anualmente no segundo terminal mais movimentado do país. Ontem (25), ao lado dos representantes da Aena Brasil, nova gestora do terminal, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou os R\$ 2 bilhões de investimentos que serão aplicados em todo o sítio aeroportuário. O plano de investimentos conta com obras complexas e necessárias para comportar o aumento de turistas projetado pela concessionária. A expectativa é que o terminal receba um terço a mais de viajantes, passando de 22 milhões, de acordo com dados divulgados pela Anac no ano passado, para 29,5 milhões. O aeroporto terá sua área de embarque e desembarque ampliada, chegando a 105 mil m². O local também terá um novo salão de check-in com 72 posições amplas e acessíveis, podendo chegar a 108, e novo pier com 36 metros de largura e 330 metros de comprimento, entre outras obras previstas para serem concluídas até 2028 (aescom@transportes.gov.br).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://moverse.ceweb.br/



Orientações sobre como elaborar projetos para chamada pública "Mover-se na Web"

@Organizações da Sociedade Civil (OSC) interessadas em participar da chamada pública do Mover-se na Web, programa que incentiva a resolução de questões socioambientais por meio de tecnologias de código aberto, poderão aumentar as chances de sucesso no processo seletivo. No dia 27 de março, o Centro de Estudos sobre Tecnologias Web (Ceweb.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), responsável pela iniciativa, realizará o primeiro webinar gratuito para esclarecer dúvidas sobre a elaboração das propostas e preenchimento do formulário de inscrição. Para acompanhar a conversa e tirar dúvidas, basta acessar o canal do Youtube do NIC.br. A transmissão começará às 17 horas (https://moverse.ceweb.br/). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Repaginação das lojas físicas será destaque no Varejo

Após o varejo brasileiro passar por um 2022 turbulento e permanecer praticamente estagnado em 2023, com previsão de crescimento anual de apenas 2% nas vendas, segundo a CNC, a expectativa não é tão otimista para o setor neste ano. ▶▶

Mulheres são minoria no esporte: o que as empresas precisam aprender?

É alarmante perceber a disparidade de gênero persistente em certos setores, onde a menor presença feminina significativamente pode desencorajar muitas mulheres a perseguirem suas ambições profissionais. ▶▶

A transformação do setor bancário rumo a nuvem e IA

Os bancos estão finalmente abandonando os sistemas de mainframe consolidados para adotar tecnologias de Inteligência Artificial e nuvem. ▶▶

Desafio: você consegue ficar 30 dias sem gastar no cartão de crédito?

A proposta do cartão é ser um facilitador, possibilitando a compra e o parcelamento, quando não se tem dinheiro em mãos. Mas, na prática, muitas vezes, ele pode se transformar em um verdadeiro vilão. De acordo com levantamento feito pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), 55% dos entrevistados não fazem controle dos gastos mensais com o cartão de crédito. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Ética e Integridade

Desafios da Transparência na Gestão Pública

Denise Debiasi

▶▶ Leia na página 6



OPINIÃO

O que eu, mulher, já vivi no mercado de Tecnologia

Felipe Guerini (*)

Como minhas experiências e desafios me ajudaram a conquistar espaço nesse setor

Que mulher nunca ouviu alguma dessas frases no seu dia a dia de trabalho? “Lá vem a (nome da mulher) enfeitar a reunião”, “Você está naqueles dias?”, “Tá tudo bem na sua casa?”, “Ela foi muito macho”, “A gravidez vai atrapalhar seu crescimento”, “Deve estar saindo com o chefe”. Vou parar por aqui, mas a quantidade de frases e expressões é imensa, tanto quanto o machismo em nossa sociedade. Porém, o meu foco aqui vai ser no mercado de trabalho, em especial no de tecnologia, onde eu atuo há mais de 30 anos, e em como ter sucesso nessa área.

Em TI, muitas mulheres ainda costumam ouvir “Que legal você estar nessa área mesmo sendo mulher”. Infelizmente, nós, mulheres, ainda somos poucas nesse mercado. Para ser mais exata, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) mais recente feita pelo IBGE aponta que apenas 20% dos profissionais que atuam nessa área são mulheres. E vivendo essa realidade diariamente, eu sempre me pergunto por que isso ainda acontece até hoje?

Com certeza, as possíveis explicações são muitas, que vão do preconceito, machismo, contextos históricos e sociais, além das dificuldades reais, emocionais e até físicas, que só as mulheres sabem. Tudo isso tem grandes consequências. Uma das que mais senti é a falta de referências profissionais femininas na área de TI. Durante a minha trajetória, tive poucas ou nenhuma. Em 1993, quando comecei a minha carreira, a quantidade de mulheres que já tinham trilhado o caminho antes de mim e em que eu pudesse me espelhar era praticamente nula. Minhas referências de performance eram masculinas e isso fez com que eu acabasse me aproximando de um jeito masculino de lidar com o dia a dia de trabalho. Até o meu tom de voz tive que mudar para ser mais alto e duro.

Sem referências e informações – já que pouco se falava em equidade de gênero –, eu achava que aquele cenário era normal e eu é quem deveria me adaptar. Felizmente, 30 anos depois, caminhamos muito na conquista de ambientes corporativos mais inclusivos. Temos mais exemplos femininos de sucesso e isso inspira as novas gerações a acreditarem que é possível crescer em qualquer tipo de setor.

Como vencer desafios?

Pensando nisso, aqui cabe um bom conselho. Se você quer trabalhar com TI, não desista. Estude muito e não desista. Busque referências positivas e reprograma sua mente. Se tiver medo, vai com medo mesmo. Inspire-se em mulheres que já chegaram lá, não tenha medo de novos desafios, seja adaptável e siga em frente um dia de cada vez. Pense que você, um dia também pode ser exemplo e inspiração para outras meninas e mulheres.

Seguindo nessa linha inspiracional e motivacional, muita gente me pergunta como eu enfrentei e enfrentei os desafios da minha carreira. Hoje em dia, eu enxergo esses obstáculos como barreiras superáveis. Crio estratégias e métodos e me entrego ao máximo para resolvê-los. Eu sei que falando assim parece fácil e papo de autoajuda. Eu entendo, mas passei a encarar assim depois que me tornei mãe atípica de um filho autista, que é a razão da minha vida.

Principalmente depois que me tornei mãe, passei a entender que qualquer desafio pode ser superado e aprendi a lidar com tudo em minha vida de uma forma mais humana e consciente. Um dos métodos que uso é definir e acreditar em um propósito externo. Porque, mesmo nos meus piores dias, eu não ia trabalhar por mim. Eu saía de casa pelo meu filho, pela minha família.

Pessoalmente, eu também acredito, pois aprendi na prática, que todas as experiências que você já viveu servem para alguma coisa. Situações boas ou ruins, que deixam você desconfortável ou incomodada, erros, traições, a única certeza que eu tenho é que isso vai me fortalecer, fará sentido na minha história e que não poderia ser diferente para meu processo de evolução pessoal. Acredito que esse tipo de mentalidade nos ajuda a passar pelas situações de modo que você sobreviva a elas.

Minha realidade hoje

Atualmente, lidero mais de mil colaboradores e parceiros em 20 países, que controlam mais de 90,5 mil quilômetros de fibras terrestres e submarinas, mais de 12.400 edifícios conectados, através de 2 mil nodos de rede. Além da parte operacional, meu trabalho diário está muito relacionado com o desenvolvimento desses times, e de cada um dos colaboradores que estão sob o meu guarda-chuva. Acredito na importância da liderança humanizada por meio de metodologias ágeis, e, por esse motivo, viajo por toda América Latina para conhecer e interagir com cada uma dessas pessoas. Essa dedicação não aumenta apenas os resultados individuais, mas da empresa como um todo.

E, claro, diariamente, também luto para que o nosso local de trabalho e o mercado de tecnologia, em especial, possam ser mais inclusivos para todas as pessoas. E, até mesmo este artigo aqui é mais uma ação importante para provocar reflexão e dar visibilidade para esse assunto tão sério, urgente e importante.

Ah, por fim, mas não menos importante, ao ouvir qualquer uma das frases citadas aqui no texto ou mesmo aquelas que não são ditas na sua frente no dia a dia, sobre violências diversas e desrespeitos que sofreu, deixo uma reflexão de que gosto bastante: não tome como pessoal aquilo que pertence ao outro. E siga em frente!

(*) Vice-presidente executiva de Operações na Cliron Technologies.

Deepfake: você e sua família podem ser vítimas

De maneira bastante simplificada podemos definir deepfake como uma técnica de desinformação que usa inteligência artificial para criar vídeos falsos, que mostram fatos que não aconteceram.

Vivaldo José Breternitz (*)

A rede de TV britânica Channel 4 analisou cinco dos sites de deepfakes mais visitados e encontrou neles mais de 4 mil vídeos falsos de pessoas famosas, dentre elas atrizes, cantoras e jornalistas cujos rostos foram sobrepostos a material pornográfico usando inteligência artificial.

A pesquisa descobriu que esses cinco sites receberam 100 milhões de visualizações em três meses, inclusive de vídeos de uma apresentadora do próprio Channel 4, Cathy Newman.

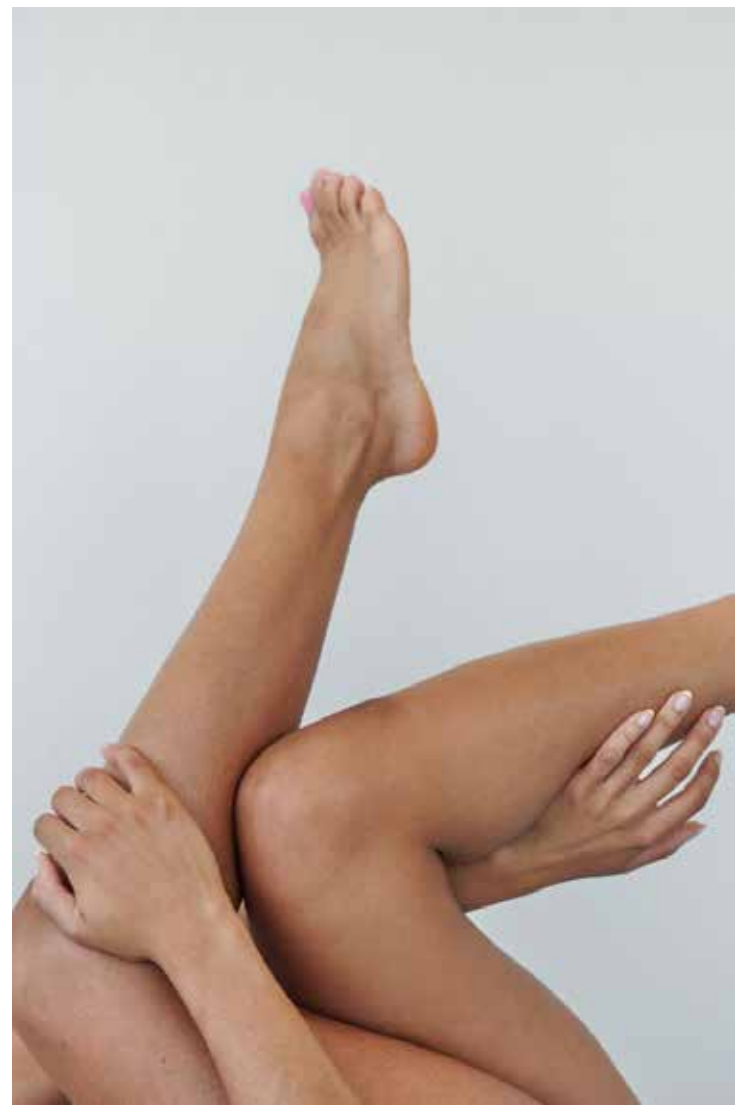
E a criação desses vídeos segue aumentando: em 2016 apenas um vídeo de pornografia deepfake foi encontrado on line; nos três primeiros trimestres de 2023, foram carregados quase 145 mil novos vídeos desse tipo nos 40 sites mais conhecidos do ramo – mais do que em todos os anos anteriores somados.

Embora não se trate de deepfake, já é relativamente frequente, entre pessoas comuns, a prática de “pornografia de vingança”, ou “revenge porn”, a divulgação não consentida de fotos ou vídeos de natureza sexual, feita por parceiros com os quais as vítimas tenham rompido.

Como sempre acontece quando surgem novos tipos de crime envolvendo celebridades, eles logo começam a ser praticados contra pessoas comuns, não devendo nos surpreender se ataques usando deepfake atingirem pessoas de nossas relações ou nossos familiares, com o objetivo de simplesmente atacar a honra dessas pessoas ou as extorquir.

Os governos, empresas e a sociedade como um todo devem combater seriamente esse tipo de crime, pelo impacto que o mesmo traz às suas vítimas e famílias, lembrando que o uso de deepfake pode ir além da pornografia e envolver campanhas políticas, atividades empresariais e outras.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.



Multas e sanções administrativas podem ‘matar’ uma PME – Como evitá-las adequando-se à LGPD?

De acordo com o levantamento feito pela IBM, 62% dos ataques cibernéticos atingem as PMEs e uma das explicações para isso é a falta de investimento em segurança digital. Em 2023, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) publicou o modelo de registro simplificado das operações de tratamento de dados pessoais para Agentes de Tratamento de Pequeno Porte (ATPP), e o regulamento prevê, em seu art. 9º, que o ATPP poderá cumprir a obrigação de elaboração e manutenção de registro das operações de tratamento de dados pessoais, de forma simplificada.

Para as PMEs, o primeiro passo para se precaver das multas e sanções administrativas impostas pela LGPD é investir na conscientização e na educação sobre a importância da proteção de dados. É essencial que todos os funcionários compreendam os princípios básicos da LGPD, incluindo o que constitui dados pessoais, quais são os direitos dos titulares de dados



e quais são as obrigações da empresa sob a lei. Isso pode ser alcançado por meio de treinamentos regulares e materiais educacionais acessíveis.

Após esse entendimento, é indispensável uma avaliação abrangente e um mapeamento referente às informações de sua empresa. Isso envolve identificar todos os dados pessoais que a empresa coleta, armazena e processa, bem como entender como eles são utilizados em toda a organização. Ao ter uma compreensão clara de todo esse fluxo, as PMEs podem identificar áreas de risco e implementar medidas adequadas de proteção.

Quando priorizamos a conscientização e a educação, realizando uma avaliação abrangente de dados e implementando medidas de segurança adequadas, conseguimos promover a transparência e uma comunicação mais assertiva sobre como todas as informações são armazenadas e utilizadas dentro das empresas. Isso faz com que as PMEs cumpram as exigências da LGPD e fortaleçam a confiança do cliente, além de proteger sua reputação no mercado.

(Fonte: Ricardo Maravalhas)



News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Motorola anuncia moto g34 5G e g04 for business

@A Motorola anuncia o lançamento dos moto g34 5G e moto g04 for business, ampliando o seu portfólio de produtos direcionados para o setor corporativo. Os modelos são soluções com foco em produtividade para empresas dos mais diversos portes e segmentos, abrangendo desde PMEs até grandes corporações. “A chegada dos moto g34 5G e do moto g04 for business reforçam o compromisso da Motorola for Business em expandir o portfólio para solucionar os desafios de produtividade, gestão e segurança do mercado corporativo. Com a adição dos modelos ao nosso leque de opções, o objetivo é oferecer, cada vez mais, opções que combinam inovação e integridade de forma adequada às necessidades dos clientes”, explica James Mattos, diretor de vendas da Motorola for Business para o Brasil (<https://empresas.motorola.com.br/>).

SPS Group inaugura filial no Rio de Janeiro

@Entre os estados com maior participação na economia brasileira, está o Rio de Janeiro, com cerca de 10,5% do PIB em 2023. Considerando um cenário favorável para novos negócios, a SPS Group, consultoria especializada em desenvolvimento tecnológico e importante parceira SAP, está ampliando a atuação no estado com a abertura de uma nova filial. A unidade faz parte do plano de expansão da empresa, que visa a consolidação na região Sudeste. A meta é conquistar 15 novos clientes no estado até o fim de 2024, chegando a uma participação de 17% no faturamento da consultoria num prazo de dois anos. A tarefa de comandar essa missão ficará por conta de Mônica Ferreira, COO da SPS Group. Formada em análise e desenvolvimento de sistemas, a profissional já soma uma trajetória de 15 anos na área de TI.

Serviços postais nacionais e internacionais serão reajustados em abril

Os serviços postais realizados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no Brasil passarão por reajuste de 4,39%, a partir do dia 3 de abril

A medida, que corresponde à correção da inflação conforme a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2023, foi publicada no Diário Oficial da União de ontem (25), em uma portaria do Ministério das Comunicações.

A tarifa para envio de cartas e cartões postais nacionais de até 20 gramas (g) passará de R\$ 2,45 para R\$ 2,55, enquanto que a máxima, de 450g a 500g, passará de R\$ 13,35 para R\$ 13,80. O franqueamento autorizado de cartas (FAC) simples também foi reajustado podendo variar de R\$ 2,27 a R\$ 12,17, conforme



As novas tarifas entrarão em vigor a partir do dia 3 de abril.

o peso em gramas. O telegrama nacional passará a ter valores diferenciados conforme a modalidade escolhida e custará R\$ 10,74, via internet, R\$ 12,96 para o serviço prestado por telefone e R\$ 15,56, nos casos

de contratação pré-paga nas agências.

Para envio de malotes com grandes volumes calculados em quilos, e contratado por pessoa jurídica, é necessário consultar tabela de distância

e peso disponibilizada no site dos Correios (<https://www.gov.br/mcom/pt-br/acao-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/dados-de-entidades-vinculadas/servicos-postais>).

Os envios internacionais serão cobrados por grupos de países separados por região, sendo cinco grupos: grupo 1 (Argentina, Paraguai e Uruguai), grupo 2 (demais países da América do Sul), grupo 3 (Américas Central e do Norte), grupo 4 (Europa) e grupo 5 (Ásia e Oriente Médio, África e Oceania). E os valores poderão variar de R\$ 4,30 a R\$ 239,60, conforme o peso em gramas e o grupo do país para envio (ABR).

Petrobras busca apoio para explorar petróleo na margem equatorial

A Petrobras realizou, nos últimos dias, dois eventos para defender a exploração de petróleo e gás na margem equatorial brasileira. Considerado um possível "novo pré-sal", a região abrange uma área que vai da costa marítima do Rio Grande do Norte à do Amapá, se estendendo da foz do rio Oiapoque ao litoral norte do Rio Grande do Norte, abrangendo as bacias hidrográficas da foz do rio Amazonas.

A exploração da região, que inclui áreas marítimas localizadas a cerca de 550 km da foz do rio Amazonas, sofre forte oposição de grupos ambientalistas, midiáticos e internacionais que questionam a expansão da exploração de hidrocarbonetos, apontados como os principais responsáveis pelo aquecimento da terra.

Cientes da oposição que enfrentam para explorar a região,

a petroleira promoveu encontros sobre o tema nos últimos: um em São Luís, no Maranhão, com governadores do Norte e Nordeste, e outro em Brasília, com representantes do Legislativo, Executivo, da imprensa e da sociedade civil.

Em Brasília, o gerente executivo de exploração da Petrobras, Jonilton Pessoa, defendeu que é preciso mostrar à sociedade que ainda não é possível abandonar a produção de petróleo, e que o objetivo deve ser o de diversificar as fontes renováveis de energia. Ele destacou que é o petróleo que vai financiar a transição energética para fontes menos poluentes. O encontro contou com a participação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que defendeu os possíveis ganhos para o setor, que a exploração da margem equatorial pode trazer (ABR).

Cidade atingida por temporal pode pedir adiantamento do Bolsa Família

Municípios que decretarem emergência por causa dos temporais que atingiram partes da região Sudeste podem solicitar antecipação do pagamento do programa Bolsa Família, de forma a garantir a transferência de renda para as famílias afetadas com maior rapidez.

A decisão do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) foi repassada a representantes de 90 cidades em situação de maior risco, em uma reunião de alinhamento sobre respostas para os efeitos das chuvas.

Além de antecipação do Bolsa Família, outra ação apresentada foi a possibilidade de entrega de cestas de alimentos para as famílias afetadas, complementando o auxílio financeiro e garan-

tindo a segurança alimentar durante a situação de emergência. As áreas de maior risco, classificadas como de "grande perigo", concentram-se no litoral norte de São Paulo, região serrana, norte e entorno da capital do Rio de Janeiro, Zona da Mata e sul de Minas Gerais e região sul do Espírito Santo.

As autoridades municipais também foram orientadas a como proceder para ter acesso à transferência, por parte do MDS, do valor de R\$ 20 mil para cada 50 pessoas desabrigadas ou acolhidas pelo poder público em municípios que decretaram estado de calamidade pública ou emergência. "Um plantão durante todo final de semana foi organizado para monitorar e apoiar os municípios atingidos", diz comunicado do MDS nas redes sociais (ABR).

Mercado financeiro e as metodologias de ESG

Itali Collini (*)

Ano passado o Elon Musk disse "ESG is a scam" (ESG é uma farsa, em tradução livre) quando a Tesla foi removida do S&P 500 ESG index, índice da S&P Global que lista empresas que se destacam em questões ambientais, sociais e de governança (ESG), de acordo com a metodologia própria da agência de rating

dobradas.

Levou 133 anos depois disso para ser criado o International Accounting Standards - IAS, em 1973, responsável pelo processo de internacionalização das normas contábilísticas. Mais 28 anos se passaram até a transformação do IAS em IFRS - International Financial Reporting Standards, em português Normas Internacionais de Contabilidade.

Quem atua no mercado hoje quase não se lembra mais como era pesquisar e comparar informações financeiras das empresas antes de uma padronização internacional adotada pela maior parte dos players. Minha visão é que estamos nessa era pré padronização com o ESG. Não se trata de uma farsa, ou um golpe, mas sim de uma integração de externalidades à análise financeira que ainda vai levar tempo para amadurecer em um padrão internacional auditável e adotado por todos os agentes de mercado.

De lá para cá, tenho visto cada vez mais analistas e supostos especialistas em investimento abraçando uma agenda anti-ESG.

Parte deles, porque conseguiram ideologizar um debate que deveria estar tanto no campo da esquerda quanto da direita, pois é transversal aos problemas sociais, econômicos e políticos. O ponto é que incluir variáveis ESG em análises de investimento e ratings de ativos é uma atividade historicamente nova.

O termo ESG e a exigência de incorporação de critérios ESG na análise de ativos só apareceu pela primeira vez em 2006 no Principles for Responsible Investment (PRI) da United Nations. Isso significa que faz apenas 17 anos na história que o mercado financeiro se movimenta pró ativamente para criar metodologias e abordagens de análise ESG.

Para se ter uma ideia do ciclo de amadurecimento de práticas de mercado, a contabilidade financeira por exemplo já era feita há séculos quando Francesco Villa decidiu publicar na Itália 'La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche', em 1840, trazendo o método de partidas

Quer dizer, não é porque não tinha IFRS em 2000 que a gente podia falar que os esforços de algumas instituições em comparar empresas e criar métricas de mercado era uma farsa.

Do mesmo jeito, agora nós temos um campo em pleno desenvolvimento e essencial para o mercado mapear o que vai além de receita e custos para incorporar o que afeta o planeta e sua manutenção.

Barrar essa transformação porque você não entende, não se interessa ou tem algum ativo seu individualmente prejudicado é nadar contra uma corrente muito maior que você.

(*) - É economista, investidora Anjo e diretora da Potencia Ventures.

A - Linhas de Créditos

Para promover o desenvolvimento dos negócios liderados por mulheres, a Desenvolve SP oferece condições especiais até o próximo dia 31. Perdidos de financiamentos de até R\$ 200 mil reais pelas linhas de crédito Desenvolve Mulher e Desenvolve Mulher Sustentável terão taxa zero de juros + Selic. Micro, pequenas e médias empresas podem ter acesso ao financiamento. Criadas em 2023 no Dia Internacional da Mulher, as linhas de crédito completaram um ano de existência, com taxas e prazos diferenciados e promovem a geração de emprego, renda e desenvolvimento. Mais informações, acesse: (<https://www.desenvolvesp.com.br/empresas/opcoes-de-credito/credito-desenvolve-mulher/>).

B - Desenvolvimento de Software

O Santander Universidades está com as inscrições abertas para o Santander Bootcamp 2024. Em sua quarta edição, o programa 100% online e gratuito disponibilizará 75 mil bolsas de desenvolvimento de software para todo o Brasil. Os participantes poderão escolher uma das quatro trilhas educacionais a partir do nível inicial para a criação de games com a ferramenta Godot; linguagem Backend com Java; fundamentos de IA para devs; ou o curso preparatório para a Certificação AWS - fundamental para quem quer aprender ferramentas de computing cloud. A inscrição pode ser feita até 8 de abril, pela plataforma (https://app.santanderopenacademy.com/pt-BR/program/santander-bootcamp-2024?utm_source=Web&utm_medium=Referral&utm_campaign=Bootcamp24NdP).

C - Educação Fiscal

A Escola de Governo do Estado de São Paulo (Egesp) disponibiliza dois cursos de educação fiscal gratuitos e a distância (EAD) para interessados no assunto, como servidores, agentes públicos, professores e a população em geral. As turmas terão início em abril e oferecerem certificado de participação. Ao cidadão que quer entender a importância de acompanhar e fiscalizar as ações do Estado (controle social), para que possa exercer, ativamente, a cidadania fiscal, é indicado o curso "Ética e Cidadania Fiscal". As aulas serão realizadas entre 1º de abril e 9 de maio, com duração total de 80 horas. As inscrições podem ser feitas até a próxima sexta-feira (28), no site: (<https://www.fazenda.sp.gov.br/SistemaCapacitacaoSiafem/PaginasAutenticacao/Encerramento.aspx>).

D - Profissionais de TI

Empresa global de tecnologia com raízes no Brasil, a Qintess segue contratando profissionais de TI para reforçar suas equipes na América do Sul e ampliar negócios no mercado latino-americano. A companhia tem 70 vagas abertas aqui e outras 15 no Chile. Só para o cargo de analista de sustentação java, por exemplo, a Qintess contratará dez profissionais em São Paulo. Todas as oportunidades são inclusivas, ou seja, abertas também para pessoas com deficiência. No Brasil, os novos contratados atenderão a sede da empresa, em São Paulo, e atuarão em Brasília, Rio, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis e Fortaleza. E ainda há vagas para universitários. Para participar da seleção, os interessados podem entrar no link (<https://jobs.quickin.io/qintess/pages/carreiras>).

E - Autocuidado em Saúde

Prevenir doenças, adotar hábitos saudáveis, aprofundar conhecimentos sobre o uso responsável de medicamentos isentos de prescrição (MIPs) e discernir informações de qualidade sobre saúde física e mental - são alguns dos temas centrais da edição 2024 do Prêmio Autocuidado em Saúde ACESSA. Destinado a profissionais do setor público, privado, terceiro setor e startups do país, o prêmio possui três categorias - Comunicação em Saúde e Autoconhecimento; Promoção à Saúde; e Uso Racional de MIPs & Outros Produtos -, além de um reconhecimento especial cujos critérios serão divulgados em breve. Saiba mais em: (<https://acessa.org.br/>).

F - Concurso Público

A Autoridade Portuária de Santos (APS), estatal responsável pela infraestrutura pública do Porto de Santos, abriu concurso público para 242 vagas. A maior parte delas (149) são para ensino médio (normal e técnico), sendo 67 para guardas portuários. Outras 93 são para ensino superior, sendo 32 delas para Administração. Há reserva de vagas para PCD e negros. Taxa de inscrição de 75 reais para as vagas de ensino médio e 95 reais para as vagas de ensino superior. Os salários vão de R\$ 2.883,55 (para cargos de ensino médio) a R\$ 8.116,76 para os cargos de nível superior com jornada de 40 horas semanais. Os editais completos estão no site: <https://www.portodesantos.com.br/informacao/servidores/concursos/concurso-2024/>.

G - IPVA em Atraso

A Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo notificou proprietários e responsáveis por 639.184 veículos com o pagamento do IPVA em atraso. Os débitos somam R\$ 675.997.955,26 e abrangem os IPVAs de 2021, 2022, 2023 e, também de 2024 - referentes aos automóveis cujos proprietários não quitaram o imposto integralmente em janeiro ou fevereiro ou não optaram pelo parcelamento. A notificação ocorreu exclusivamente via Diário Oficial do Estado, na edição de quinta-feira (21), e traz a identificação do proprietário e do veículo, e os valores do imposto, da multa incidente e dos juros por mora.

H - Energia Solar

O estados do Nordeste avançam de forma expressiva na geração própria de energia solar. Segundo mapeamento do Meu Financiamento Solar, maior plataforma de aquisição de créditos de energia solar do país, a região acaba de ultrapassar a marca de 5,1 gigawatts de potência instalada nos telhados, fachadas e pequenos terrenos. Segundo o estudo, feito com base nos balanços oficiais da Aneel e da Absolar, os investimentos acumulados desde 2012 na área somam mais de R\$ 25,8 bilhões na região. O crescimento e o futuro da energia solar no Nordeste e no país serão debatidos durante a Intersolar Summit Nordeste, que acontece entre os dias 10 e 11 de abril, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. Saiba mais em: (<https://meufinanciamentosolar.com.br/>).

I - Tribunal de Contas

A FGV Conhecimento é a banca organizadora do concurso para o Tribunal de Contas do Estado de Goiás. Ao todo, são 52 vagas para o cargo de analista de controle externo, distribuídas entre candidatos com curso superior em qualquer área e vagas destinadas a portadores de diplomas de contabilidade, engenharia e direito. A remuneração inicial para o cargo é de R\$ 12.006,97. As inscrições podem ser realizadas até o dia 8 de abril, com taxa de inscrição de R\$ 195,00. Os candidatos poderão optar pelas seguintes áreas de atuação: controle externo, contabilidade, engenharia, jurídica e tecnologia da Informação. As provas, objetiva e discursiva, serão realizadas no dia 16 de junho, em Goiânia. Mais informações: (<https://conhecimento.fgv.br/concursos/tcego24>).

J - Programa de Estágio

A Schneider Electric, líder na transformação digital de gerenciamento de energia e sustentabilidade, anuncia a abertura das inscrições para o processo seletivo de seu Programa de Estágio de 2024. As vagas estão disponíveis nas cidades de Blumenau, Cajamar, Pinhais, São Paulo e Rio de Janeiro. Os modelos de trabalho são o híbrido e o remoto. Destinadas a estudantes com matrícula nos cursos superiores de Administração, Ciências Contábeis, da Computação, Econômicas, Comunicação, Engenharias, Estatística, Marketing, Matemática, TI e áreas correlatas. Também estudantes dos Cursos Técnicos em Automação, Eletrotécnica, Eletrônica, Elétrica, Mecatrônica, Química, Refrigeração e correlatos. Inscrições: (<https://www.ciadeestagios.com.br/programas/schneiderelectric>).

Como ferramentas de IA podem contribuir no gerenciamento de produto

De acordo com pesquisa do Gartner, 45% das empresas estão ampliando os investimentos em Inteligência Artificial Generativa

O desenvolvimento de software é a função com a maior taxa de adoção ou investimento na tecnologia, seguido pelas áreas de marketing e de atendimento a clientes.

Diante desse contexto, a BossaBox, startup que aloca e gere profissionais de tecnologia para empresas e scale-ups, mostra como esse tipo de ferramenta pode auxiliar na produtividade de times de outros setores, como já ajuda equipes nos projetos de produto e tecnologia.

Atualmente, a IA é utilizada como uma ferramenta assistente nos processos das startups de produto, já que graças à implementação da mesma na gestão, os tech managers passam a ter uma visão mais ampla e diversa de performance dos times, mas sem deixar de lado a força do trabalho das squads.

“Para utilização dessa ferramenta, o trabalho mais importante é o humano. Se não existir uma boa gestão dos dados e como eles estão sendo armazenados, fica difícil adicionar camada de IA e ter insights importantes que impactam positivamente o negócio”, explica Gustavo Bassan,



Head de Engenharia na BossaBox.

Quando o assunto é gerenciamento de equipes, esse tipo de tecnologia pode ser aliada para que líderes de produto tenham uma visão mais assertiva de capacidades tecnológicas olhando, por exemplo, para o DORA Metrics - conjunto de métricas que tem como objetivo medir o desempenho de equipes de engenharia de software em ambientes de desenvolvimento ágil - ou para Developer Experience (DX) - soluções dadas como suporte para melhorar a experiência do desenvolvedor ao usar as ferramentas de desenvolvimento.

Com a análise de pesquisas, a IA também pode au-

tomatizar tarefas repetitivas e rotineiras no segmento, liberando tempo para os gerentes se concentrarem em atividades mais estratégicas. Isso pode incluir automação de fluxos de trabalho de desenvolvimento de produtos, gerenciamento de projetos e análise de dados.

Já para os desenvolvedores, essas ferramentas ajudam no processo de análise de Pull-requests, em que é possível revisar e discutir o conjunto de alterações proposto antes de integrá-las à base de código principal. Também é possível utilizar esses agentes de IA com foco no auxílio de tarefas específicas por meio de LangChain, que é um framework de código aberto para o desenvolvimento de

aplicações usando modelos de linguagem grandes.

“Hoje em nosso painel de gerenciamento temos uma visão de priorização de problemas para ter um panorama holístico de engenharia e produtos. Isso é possível porque temos um trabalho de imputar todos os dados de forma centralizada e normalizada, após ter uma camada de análise e agentes de IA verificando constantemente essa informação”, salienta Bassan.

Com todas essas mudanças, os profissionais da área de produto e tecnologia devem estar preparados para a implementação de ferramentas de Inteligência Artificial, fornecendo insights valiosos, automatizando processos, personalizando experiências e melhorando a tomada de decisões em todas as fases do ciclo de vida do produto, o que trará benefícios para todos os envolvidos no processo.

Porém, o que não é possível descartar é a importância dos colaboradores envolvidos em cada squad de alta performance para o resultado final do projeto. - Fonte e outras informações: (<https://www.bossabox.com/>).

Por que a classe média é a que mais se beneficiará do Open Finance?

Silvan Roth (*)

O Open Finance, uma revolução no setor financeiro que permite o compartilhamento de dados financeiros dos consumidores com outras instituições, tem o potencial de transformar a maneira como as pessoas lidam com suas finanças

aqueles que são bons pagadores, oferecendo-lhes empréstimos acessíveis e adaptados às suas capacidades financeiras. Isso não apenas ajuda a classe média a lidar com despesas inesperadas, mas também promove a inclusão financeira e impulsiona o crescimento econômico do país.

Além disso, o Open Finance também permite que a classe média tenha acesso a uma gama mais ampla de produtos e serviços financeiros, como investimentos, seguros e planejamento financeiro. Com base em seu histórico financeiro, as instituições podem oferecer produtos personalizados que atendam às necessidades e objetivos de cada indivíduo, permitindo que eles construam um futuro financeiro mais sólido.

No entanto, é importante ressaltar que, para que o Open Finance seja efetivo e seguro, é fundamental que haja uma regulamentação adequada para proteger a privacidade e a segurança dos dados dos consumidores. As instituições financeiras devem ser responsáveis pelo uso adequado e transparente das informações compartilhadas, garantindo que os dados sejam protegidos contra vazamentos e usos indevidos.

O Open Finance tem o potencial de revolucionar o setor financeiro brasileiro, promovendo a inclusão e a democratização do acesso a serviços financeiros. Para a classe média, essa inovação pode significar a diferença entre ficar presa em um ciclo de dívidas e construir um futuro financeiro sólido.

Agora, cabe às instituições financeiras e ao governo abraçarem essa oportunidade e garantirem que o Open Finance beneficie a todos os brasileiros.

(*) - É co-fundador e CEO da EmpreX (<https://www.emprex.com.br>).

Embora todos os segmentos da sociedade possam se beneficiar dessa inovação, é a classe média que tem mais a ganhar.

A classe média, composta por quase 100 milhões de pessoas, é um dos pilares da economia brasileira. No entanto, esse grupo muitas vezes é negligenciado pelas soluções disponíveis no mercado financeiro.

Quando enfrentam despesas emergenciais que são o dobro de seu salário, por exemplo, frequentemente não conseguem obter empréstimos bancários e acabam recorrendo ao uso excessivo de cartões de crédito, muitas vezes entrando em dívida rotativa, ou recorrendo a empréstimos de fintechs com taxas de juros predatórias.

Essa falta de atenção à classe média ocorre porque muitos indivíduos são bons pagadores, recebem salários sem ajuda governamental, mas são autônomos, trabalhadores temporários ou têm renda irregular, o que os torna pouco reconhecidos pelos critérios tradicionais dos bancos para concessão de crédito. O Open Finance surge como uma oportunidade para essas pessoas.

Ao permitir o compartilhamento dos seus dados financeiros, é possível obter uma visão mais clara da situação financeira de cada indivíduo e identificar

Quatro passos para implantar cultura na sua empresa

Implantar cultura na empresa é algo essencial para a criação de um ambiente de trabalho em que as pessoas se sintam incluídas e motivadas. Isso não apenas beneficia os colaboradores, mas também contribui para o sucesso e a sustentabilidade do negócio. Mas como fazer isso?

De acordo com Carla Martins, vice-presidente do SERAC, uma empresa demora em média cinco anos para implantar uma cultura real no dia a dia. “Não é algo que se constrói de um dia para o outro, é algo que requer tempo e consistência. Mas é fundamental investir nisso, pois é a Cultura que fará você passar pelos dias mais desafiadores da sua empresa”, acredita.

Para Carla, existem quatro passos essenciais que podem ser usados na implantação de uma cultura forte. Confira:

1º passo - Modelagem - Carla orienta

que o empreendedor busque referências nas empresas que ele já gosta. Quais empresas você curte e tem os mesmos valores que você? Ou que tem as mesmas propostas que você? Modele os valores de grandes organizações para colocar dentro da sua cultura e veja quais deles você vai querer implantar.

2º - Treine a sua liderança - A liderança é um ponto fundamental em qualquer organização, afinal, líderes conseguem influenciar toda a equipe em direção a um objetivo comum, motivando, inspirando e orientando da maneira correta. É fundamental que a liderança esteja totalmente alinhada com a cultura da empresa. A cultura é top down, então você treina sua liderança e é assim que ela vai conseguir ser disseminada.

3º - Comunicar e respirar a cultura o tempo todo - Missão, visão e valores

devem ser reforçados o tempo inteiro através da comunicação da empresa. É preciso implementar tarefas que envolvam cultura e estratégias e usar uma comunicação transparente e direta para que não haja dúvidas sobre os valores da empresa.

4º - Avaliar a cultura periodicamente e checar se os seus valores estão de acordo - Este ponto é importante para que tudo que esteja sendo desenvolvido possa ser avaliado novamente. Avaliações periódicas permitem que você entenda se aqueles valores ainda fazem sentido para o momento atual ou para os desafios que estão sendo enfrentados. É possível avaliar se as pessoas estão dentro da cultura da empresa colhendo feedbacks, através de meritocracia, provas específicas, etc. - Fonte mais informações: (<https://souserac.com>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RENAN FRANCISCO MIOTTO**, estado civil solteiro, filho de Roberto Cesar Miotto e de Angela Sirlene de Carvalho Miotto, residente e domiciliado no Distrito de Ermelino Matarazzo, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **AMANDA BERNARDO FURLAN**, estado civil solteira, filha de Ronne Furlan e de Simone Castanha Bernardo Furlan, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **GABRIEL TADEU BRIENZA VIEIRA**, estado civil solteiro, filho de José Aureliano Vieira e de Marisa Brienza Vieira, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **CYNTHIA LISBOA BRAGA**, estado civil divorciada, filha de Alvaro Anselmo de Oliveira Braga e de Sonia Aparecida Rodrigues Lisboa Braga, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **RONALDO ARAUJO BRAVO**, estado civil divorciado, filho de Oscar Furtado Bravo Filho e de Nilde Araujo Bravo, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIA APARECIDA GONÇALVES LUKSAITIS**, estado civil divorciada, filha de Alberto Luksaits e de Maria Aparecida Gonçalves Luksaits, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **DANIEL FERREIRA DE ALMEIDA**, profissão: operador de máquinas, estado civil: solteiro, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 16/03/2003, residente e domiciliado em Guarulhos, SP, filho de Antonio Pereira de Almeida e de Celia da Silva Ferreira. A pretendente: **MARIA EDUARDA MOLINA REZENDES**, profissão: biomédica, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 04/01/2001, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Evandro da Silva Rezendes e de Kelly Cristiny Molina Pereira.

O pretendente: **FÁBIO PEREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR**, profissão: coordenador de logística, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Saúde, SP, data-nascimento: 14/07/1987, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Fabio Pereira de Oliveira e de Zenaide de Fátima Barbosa Oliveira. A pretendente: **CRISTIANE DOS SANTOS**, profissão: secretária de vendas, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Belenzinho, SP, data-nascimento: 05/03/1983, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Carlos Augusto Margarido dos Santos e de Valquíria dos Santos.

O pretendente: **DAVI MATIAS RODRIGUES DOS SANTOS**, profissão: motorista, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Belenzinho, SP, data-nascimento: 20/06/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Valmir Rodrigues dos Santos e de Cristina Matias. A pretendente: **INGRID CAPELA DA SILVA**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 17/09/2001, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Viviane Pereira da Silva.

O pretendente: **LUÍS GUSTAVO GASPAROTTI**, profissão: supervisor de logística, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 21/02/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Edemilson Gasparotti e de Ana Lucia da Silva Gasparotti. A pretendente: **INGRID RODRIGUES DE OLIVEIRA**, profissão: gerente financeira, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 17/06/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Ferreira de Oliveira Filho e de Edilene Rodrigues da Silva Oliveira.

O pretendente: **RODRIGO ALFEU DE SOUZA**, profissão: contador, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 17/03/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Alfeu de Souza e de Maria Oliveira de Souza. A pretendente: **RISALDA MARIA NUNES ALENCAR**, profissão: técnica de enfermagem, estado civil: solteira, naturalidade: em Araripina, PE, data-nascimento: 09/06/1971, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de João Alves de Alencar e de Francisca Nunes da Silva Alencar.

O pretendente: **MURILO PEREIRA DE CAMPOS**, profissão: peixeiro, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Saúde, SP, data-nascimento: 23/12/1997, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Carlos de Campos e de Luciene Pereira dos Santos. A pretendente: **VERÔNICA DIAS LOPES**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: em Caculé, BA, data-nascimento: 08/04/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Sebastião Alves Lopes e de Ivanilda Dias Lopes.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Apenas 10% das novas empresas sobrevivem mais de 3 anos

Uma pesquisa recente realizada pelo Sebrae aponta que 67% dos brasileiros adultos estão envolvidos com o empreendedorismo, seja à frente do próprio negócio ou pelo interesse em começar um nos próximos três anos

Contudo, o levantamento também pontua que, a cada cinco novas empresas abertas no país, uma fecha logo no primeiro ano e somente 10% delas sobrevivem mais de três anos e meio.

Para a educadora financeira Aline Soaper, idealizadora da Healthy Money, empresa especializada no serviço de gestão e assessoria financeira para micro e pequenas empresas, um dos principais desafios encontrados pelos brasileiros na hora de empreender é lidar com a gestão financeira.

“Na maioria dos casos, o empreendedor começa o próprio negócio por necessidade ou pelo sonho de tocar a própria empresa, seja por conta da flexibilidade ou pelo desejo de uma vida melhor. Sobra força de vontade de colocar a mão na massa e fazer acontecer, mas falta conhecimento prévio, principalmente em gestão financeira, que é a base para uma empresa ser sustentável e saudável.

Construir o próprio negócio não é apenas



sobre o sucesso imediato, mas sobre criar algo que perdure. E a sustentabilidade financeira não acontece da noite para o dia, requer um planejamento cuidadoso, decisões inteligentes e, acima de tudo, uma visão a longo prazo”, esclarece.

De olho nesses 67% de brasileiros que estão em busca do sonho de empreender, Soaper oferece cinco dicas para ajudar a pavimentar o caminho para a sustentabilidade financeira de um negócio. Confira:

Planejamento Financeiro Rigoroso - Entenda as finanças da sua empresa. Elabore um orçamento detalhado e

adira a ele, mantendo um controle rigoroso sobre as despesas.

Fundo de Emergência - Imprevistos acontecem. Ter um fundo de reserva pode ser a diferença entre superar um período fértil e fechar às portas.

Reinvestimento Inteligente - Lucros não são apenas para serem retirados. Eles são oportunidades para reinvestir no seu negócio e promover o crescimento e a inovação.

Monitoramento e Ajustes Constantes - O mercado muda, e seu negócio também deve mudar. Esteja sempre atento às finanças da

sua empresa e pronto para ajustar estratégias quando necessário.

Diversificação - Não coloque todos os ovos na mesma cesta. Diversificar fontes de receita pode ajudar a mitigar riscos e garantir um fluxo de caixa estável.

Outro ponto importante é o empreendedor não ter medo de pedir ajuda, caso necessário.

O dono do negócio não precisa ter conhecimento prévio de todas as áreas de uma empresa para empreender e ser bem-sucedido. Ele pode ter sócios e equipe que o completem ou até serviços terceirizados de empresas especializadas em consultoria e assessoria de gestão financeira para auxiliá-lo nessa área.

Essas empresas cuidam de todo operacional do dia a dia, além de oferecer estratégias financeiras para que o dono do negócio possa ter liberdade e inteligência de dados para fazer a empresa crescer. - Fonte e mais informações: (<https://healthmoney.com.br>).

Baixa segurança psicológica inibe diversidade e inclusão nas empresas

Na prática, a realidade das empresas que seguem políticas de Diversidade, Equidade e Inclusão (D&I) é pouco favorável a profissionais socialmente classificados como minorias (mulheres, negros, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+).

Como revela a pesquisa ‘Saúde mental, diversidade e ambiente de trabalho’ da Lupa, startup de RH, a maioria dos grupos de diversidade que trabalham nessas empresas se sente discriminada e em um ambiente que oferece baixa segurança psicológica (proteção e apoio a pessoas diversas).

O levantamento revela que uma proporção de 4 em cada 5 colaboradores de grupos de diversidade se sentem desconfortáveis ou não pertencentes ao ambiente de trabalho (79%). Já os que foram vítimas, presenciaram situações de discriminação, preconceito e/ou assédio no ambiente de trabalho, correspondem a 80% dos entrevistados.

Ainda na pesquisa, 53% dos entrevistados responderam que trabalharam ou trabalham em empresas que possuem ações para a promoção da inclusão e diversidade no dia a dia. Mas 62% admitiram que essas empresas não proporcionam um ambiente seguro e acolhedor para grupos de minoria.

Para que os colaboradores possam manifestar livremente suas ideias, pedir ajuda e contestar padrões vigentes, precisam estar respaldados pela organização e protegidos de consequências sociais negativas. Nesse contexto, ambientes

psicologicamente seguros são precursores da diversidade e da equidade de gênero, observa a psicóloga organizacional Patrícia An-sarah, fundadora e CEO do Instituto Internacional em Segurança Psicológica (IISP).

“Para que esta diversidade no local de trabalho aconteça, é preciso que as pessoas sintam que têm permissão de serem seus verdadeiros ‘eus’. Elas precisam se sentir bem-vindas e livres para contribuir com suas próprias ideias e perspectivas únicas, porque não há diversidade e inovação, sem inclusão de perspectivas diferentes. E não há estratégia de D&I que se sustente, sem segurança psicológica”, argumenta.

Como já evidenciado por pesquisas e casos práticos, é da diversidade de pensamento e formações que nascem as ideias inovadoras, continua Patrícia. “Quando não há inclusão, diversidade e equidade de gênero, não há pontos de vista diferentes para que as conversas sejam levadas ao caminho da inovação. E sem inovação, não há crescimento”.

Os resultados da pesquisa da Lupa revelam que a diversidade já é uma realidade nas empresas. Mas ainda é preciso promover mudanças no topo da organização para garantir que haja mais inclusão e equidade de gênero. “Não basta ter indicadores e ações criativas se a estratégia de negócio não estiver construída em cima do modelo da segurança psicológica”, assinala. - Fonte e mais informações: (<https://segurancapsicologica.com/>).

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CATADORES AUTÔNOMOS DE PAPEL, APARAS E MATERIAIS REAPROVEITÁVEIS - COOPAMARE
 CNPJ. 60.908.308/0001-61 - Inscrição Estadual: 112.582.578.113 - CCM. 3.667.459-1
 Rua Galeno de Almeida, 659 - Pinheiros - CEP. 05410-030 - São Paulo
 E-mail: coopamare@gmail.com - Tel.: 3064-3976 - WhatsApp: (11) 95352-9270
Edital de Convocação - Assembléia Geral Ordinária
 O Diretor Presidente, da Cooperativa de Trabalho dos Catadores Autônomos de Papel Aparas e Materiais Reaproveitáveis (COOPAMARE), no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, **convoca** os associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sua sede social, à **Rua Galeno de Almeida nº 659, Pinheiros**, no dia 17/03/2024, às 8h00 com 2/3(dois terços) dos seus associados; para primeira convocação às 9h00 com metade mais um de seus associados, em segunda convocação: ou às 10h00 com o número mínimo de 11 associados em terceira convocação; sendo o **quórum** para verificação de cooperados de 22 pessoas, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Apresentação e aprovação da Prestação de Contas dos exercícios de 2023 e seus respectivos relatórios de atividades, os documentos estão à disposição dos associados no escritório da cooperativa; 2) Eleição e Posse de 2/3 do Conselho Fiscal; 3) Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Trabalho para 2024; 4) Assuntos Gerais de Interesse social da cooperativa.
 São Paulo, 17 de Abril de 2024
Nilzete Romão dos Santos - Diretor Presidente

Yerant S/A - Empreendimentos Imobiliários
 CNPJ Nº 01.924.030/0001-57
Assembleia Geral Ordinária - Convocação
 Ficam convocados os Srs. Acionistas da Yerant S/A - Empreendimentos Imobiliários para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 15:00horas do dia 08 de abril de 2024, em sua sede social, nesta Capital, na Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Conjunto 1900, para deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia": a) - leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023; b) destinação do resultado do exercício de 2023; c) eleição de diretor sem designação especial. São Paulo, 25 de março de 2024.
André Kissajikian - Diretor Executivo. (26, 27 e 28)

SPM Participações S.A.
 Companhia Fechada - CNPJ nº 00.567.209/0001-31 - NIRE 35.3.0031749.1
Aviso aos acionistas
 SPM Participações S.A. comunica aos seus acionistas que os documentos elencados no Art. 133, da Lei nº 6404/76, encontram-se à sua disposição na sede da companhia, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2.092, 15º andar, conj. 153, nesta Capital. São Paulo, 25 de março de 2024. A Administração. (26, 27 e 28)

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
 CNPJ 29.030.467/0001-86 - NIRE 35.300.148.398
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2023
 Aos 12/12/2023, às 10h., na sede, com a presença da totalidade. **Mesa:** Presidente: Sr. Jacques Mester; Secretário: Sr. Antonio Pianucci. **Deliberações Unânicas:** (i) A distribuição de juros sobre capital próprio, no valor líquido de R\$ 189.125.179,04, já deduzida a alíquota de 15% de Imposto Retido na Fonte, na proporção da participação dos acionistas no capital social da Companhia, nos seguintes montantes: • R\$ 189.095.507,07 foram destinados ao acionista The Bank of Nova Scotia; e • R\$ 29.671,97 foram destinados ao acionista BNS Investments Inc. (ii) O aumento do capital social no valor total de R\$ 189.125.179,04, ora integralizados com créditos dos acionistas oriundos da distribuição de juros sobre capital próprio, referida na deliberação (i), mediante a emissão de 5.402 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo o preço fixado com base no valor patrimonial da ação a teor do artigo 170, parágrafo 1º, da Lei da 6.404/76 e no balancete patrimonial levantado em 30/11/2023, sendo as ações totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas na proporção de suas participações societárias, conforme Boletim de Subscrição que integra a presente Ata como Anexo I. (iii) Tendo em vista o aumento do capital social, o capitulo do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: Artigo 8º O capital da Sociedade é de R\$ 2.626.948.187,40, dividido em 101.010 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. (iv) Em face das deliberações anteriores, decidem os acionistas consolidar o Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a redação constante do Anexo II desta Ata. Nada mais. São Paulo (SP), 12 de dezembro de 2023. Integra da Ata encontra-se disponível no site: <https://jornalempresasenegocios.com.br/> Jucesp nº 125.665/24-6 em 21/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Dez Asas Participações S.A.
 Companhia Fechada - CNPJ nº 17.456.871/0001-17 - NIRE 35.3.0044785.9
Aviso aos acionistas
 Dez Asas Participações S.A. comunica aos seus acionistas que os documentos elencados no Art. 133, da Lei nº 6404/76, encontram-se à sua disposição na sede da companhia, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2.092, 15º andar, conj. 153, nesta Capital. São Paulo, 25 de março de 2024. A Administração. (26, 27 e 28)

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1000253-08.2021.8.26.0269 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ªVC, do Foro de Itapetininga, Estado de SP, Dr(a) Jairo Sampaio Incane Filho, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) Antônio Marcos da Silva, Brasileiro, Separado judicialmente, Mecânico, RG 21.814.700-4, CPF 14161100892, com endereço à Rodovia Raposo Tavares, km 157, Jardim Monte Santo, CEP 13211-5-280, Itapetininga - SP, que lhe foi proposta uma ação de Provedimento Comum Cível por parte de Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda, alegando em síntese: "a cobrança do valor de R\$ 17.011,14, referente à quota-parte pelos serviços prestados pela requerente, referentes à taxa de conservação e melhoramentos do lote 32, da quadra FG, do Loteamento Sta. Cristina - II". Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua citação, por edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Itapetininga, aos 06/03/2024.

Edital de Citação prazo de 20 dias. Processo Nº 1001752-21.2022.8.26.0001 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 7ªVC, do Foro Regional I - Santana, Estado de SP, Dr(a) Carina Bandeira Margarido Paes Leme, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Edson Williams Pinto**, CPF 11850390827, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Judicial - CEJUSC por parte de **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**, alegando em síntese: cobrando valor de **R\$ 6.688,77**, referente ao acordo homologado entre as partes que não cumpriram a Obrigação. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua citação, por edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, pague o valor do débito acrescido dos honorários advocatícios arbitrados em 10% do valor da causa; ou apresente Embargos em 15 dias, no prazo para embargos, reconhecendo o crédito do(a) exequente e comprovando o depósito de 30% do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, poderá o executado valer-se do disposto no art. 916 e §§, do CPC. Caso efetue o pagamento no prazo acima assinalado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade (art. 827, § 1º, do CPC). Decorridos os prazos supras, no silêncio, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. São Paulo, aos 27 de fevereiro de 2024.

Disal - Distribuidores Associados de Livros S.A.
 CNPJ: 62.277.041/0001-87
Assembleia Geral Ordinária
Edital de Convocação
 São convocados os acionistas da DISAL - DISTRIBUIDORES ASSOCIADOS DE LIVROS S.A., com sede social à Av. Marginal Direita do Tietê, 800, a se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 27 de março de 2024, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: 1) Aprovar as contas dos administradores, bem como as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2023. São Paulo, 25 de março de 2024.

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. **AFINAL, O JORNAL É LEGAL.**

cenp Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL
adjoribr JORNAL DO INTERIOR



Ética e Integridade



Denise Debiasi



Desafios da Transparência na Gestão Pública



A melhoria da gestão pública brasileira passa, entre outros aspectos, pela maior transparência das ações do Estado. Não por acaso, órgãos municipais, estaduais e federais estão investindo na divulgação de dados aos cidadãos. Prova disso é a multiplicação de portais com informações das ações governamentais. É bom dizer que essas iniciativas são reflexos da Lei de Acesso à Informação (LAI) – Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011. A própria Constituição Federal de 1988 estabelece a transparência estatal como um direito fundamental dos brasileiros.

Para verificar como está o índice de transparência da esfera pública, a Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil) divulgou no finalzinho de 2023 uma pesquisa realizada com aproximadamente 8 mil sites de informação pública. E o resultado não foi nada satisfatório. Apesar do progresso dos últimos anos, o desempenho atual está em apenas 58%. Ou seja, pouco mais da metade dos dados do governo chegou aos cidadãos. Quando comparada aos indicadores internacionais, a média nacional de transparência é ainda muito baixa.

Quem mais contribuiu para o baixo patamar foram as cidades com menos de 10 mil habitantes (que pela Lei de Acesso à Informação não são obrigadas a divulgar publicamente todas as suas ações, apenas dados sobre o controle orçamentário) e quase duas centenas de entidades ligadas às prefeituras e às Câmaras de médios e grandes municípios (que tiveram nota zero em transparência).

Entre o Top 5 dos Estados brasileiros com os maiores índices de transparência estão Pará (80,41%), Rondônia (79,87%), Minas Gerais (75,12%), Distrito Federal (72,52%) e Paraná (71,48%). Já na lista inferior, com os piores indicadores, temos

Bahia (33,79%), Amapá (34,90%), Roraima (39,50%), Piauí (40,15%) e Amazonas (42,46%). O Governo Federal foi quem apresentou maior avanço. Ele saiu de uma taxa de 50,9% e atingiu 75%, um valor mediano pela perspectiva internacional.

É claro que o aumento do nível de transparência não irá resolver todos os problemas do Estado brasileiro. Contudo, é inegável que ajuda bastante. Quanto mais informações a população tiver acesso, mais fácil será para fiscalizar as decisões das diferentes esferas governamentais. Essa ferramenta auxilia não apenas no combate à corrupção (um mal endêmico no Brasil e na América Latina) como estimula a melhor aplicação do orçamento (outro problema crítico que nós e nossos vizinhos temos há muitos anos). Sabendo que estão sendo analisados atentamente, os gestores públicos têm mais cuidado com suas ações e projetos. Essa é a lógica por trás da divulgação pública das informações.

Vale a pena dizer que a transparência não é benéfica apenas para a gestão estatal. Ela é fundamental na administração privada, nos relacionamentos pessoais e no convívio familiar. Em ambientes em que os dados fluem facilmente, a tendência é termos um maior nível de conformidade, adequação de boas práticas, redução de custos, identificação e resolução mais rápida de problemas e facilitação da gestão da equipe.

Finalmente, o quanto transparente é sua empresa e seu trabalho?

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

Backup: a proteção de dados é mais importante do que nunca

Dia 31 de março é o Dia Mundial do Backup. A data serve como uma homenagem ao backup e recuperação de dados, os elementos-chave de uma forte estratégia de proteção de dados, que é crucial porque o ransomware e outros ataques cibernéticos que visam a interrupção em massa, comprometendo os dados, são os maiores riscos que as organizações enfrentam atualmente

Gustavo Leite (*)

O tempo de inatividade e as interrupções causadas por desastres naturais e erros humanos também são as principais preocupações abordadas por meio de backup e recuperação de dados, mas o malware pode comprometer tudo nos ambientes de dados complexos, heterogêneos e multinuvem de hoje, resultando em interrupções de negócios que duram meses. Ou que podem até ser permanentes.

Nesse contexto, o Dia Mundial do Backup de 2024 é o lembrete perfeito de que a proteção de dados é mais importante do que nunca. Aqui estão três considerações principais ao avaliar sua estratégia de proteção de dados. Confira:

1) Unir a proteção de dados com a segurança e a governança de dados melhora a resiliência cibernética. Os ataques de malware afetam toda a cadeia de TI. Várias equipes normalmente gerenciam a resposta



Andriani Hakebyan, CANVA

usando ferramentas diferentes.

Os hackers adoram defesas em estilo “colcha de retalhos” porque os pontos de interação podem se tornar vulnerabilidades potenciais. Um ecossistema integrado de segurança, de dados, proteção de dados e governança de dados é a única forma de alcançar uma resiliência cibernética sem lacunas.

2) A nuvem não é inerentemente mais segura. Na era nativa da nuvem, as organizações muitas vezes assumem incorretamente que estão

comprando um resultado, quando na verdade estão comprando infraestrutura.

Existe um modelo de responsabilidade compartilhada entre os CSPs e seus clientes em relação à proteção de dados que muitos não conseguem compreender. Os CSPs são responsáveis pela resiliência da nuvem, mas os clientes são responsáveis pela resiliência na nuvem. Você ainda é responsável por proteger seus dados.

3) Os ambientes complexos, heterogêneos e multinuvem de hoje

exigem gerenciamento autônomo de dados. A proliferação de aplicativos e dados da ponta ao núcleo e às nuvens não tem precedentes.

A proteção manual em tempo real não é mais possível. Reduzir a complexidade operacional por meio do gerenciamento de dados que aproveita de forma responsável a IA e a hiperautomação para autoprovisionar e otimizar continuamente deve ser seu objetivo.

Concluindo, a proteção de dados é um seguro contra interrupções nos negócios devido a períodos de inatividade e interrupções causadas por eventos como desastres naturais; erro humano; e especialmente malware, incluindo ransomware.

As três considerações descritas aqui são importantes para garantir que seus dados estejam protegidos neste Dia Mundial do Backup e além.

(*) - É vice-presidente para América Latina da Veritas Technologies.

O que as empresas estão fazendo para evitar que seus dados caiam em arapucas

Os ataques cibernéticos deixaram de ser apenas ameaças e se tornaram práticas recorrentes. Levantamento da Cybersecurity Ventures, por exemplo, aponta que até 2025 crimes desse tipo causem perdas financeiras da ordem de US\$ 10,5 trilhões, em todo o mundo. O problema atinge governos, megacorporações e, também, médias e pequenas empresas, de todas as atividades econômicas.

Mas, o que fazer para não cair em golpes digitais? Além de se construir uma cultura de cibersegurança, isto é, incorporar na rotina práticas das mais básicas de prevenção, é preciso investir em sistemas de proteção. Na avaliação de dois especialistas no assunto, Fábio Zanin e Fabrizio Alves, sócios e fundadores da Viva Security, há um movimento nas organizações em busca de uma maturidade tecnológica, ou seja, em compreender e assimilar a cibersegurança não como diferencial, mas sim como necessidade.

Uma dessas preocupações perceptíveis está na visibilidade de rede. Trata-se de identificar problemas ocultos, pontos cegos, que tornam os sistemas vulneráveis a ciberataques. “Não raro, em muitos casos, as redes têm visibilidade zero. É dizer que terminais, servidores, dispositivos de redes e ativos corporativos críticos estão absolutamente expostos. Os invasores se movem sem ser detectados”, explicam.

A visibilidade de rede minimiza esse risco, pois propicia que qualquer tentativa de ataque e propagação de malware (software invasor) seja percebida e combatida. Para isso, os especialistas indicam como solução o uso de uma plataforma de integração das ferramentas tecnológicas utilizadas por uma organização. “Com a integração, monitora-se toda a infraestrutura, criando correlações entre eventos aparentemente díspares para criar uma história completa de ataque e aumentar a visibilidade da rede”.

Outra providência destacada é a segurança das APIs (Application Programming Interface, ou Interface de Programação de Aplicação). “As APIs são onipresentes, em operações diversas – e-commerce, videochamadas, redes sociais, transações por Pix. Então, são alvo predileto de invasores”, sublinham os gestores da VIVA Security.

Em relação a isso, Zanin e Alves assinalam uma particularidade: “Dados do Salt Labs [organização internacional



especializada em cibersegurança] mostram que 78% dos ataques às APIs vêm de usuários aparentemente legítimos, os quais, na verdade, são invasores que obtiveram a autenticação adequada de forma maliciosa”.

Portanto, continuam, “é fundamental que a solução de proteção de APIs seja capaz de aprender sobre o tráfego (baseado nas requisições e respostas) e identificar anomalias no acesso de forma automática”. Outra providência elementar são as simulações de violação e ataques. Assim como no mundo físico se fazem simulações de sinistros – incêndios, acidentes, entre outros – a fim de se preparar para eventuais ocorrências, no ciberespaço não pode ser diferente.

A segurança cibernética não pode ser algo só reativo. Tem que ser um esforço de segurança proativo, antecipando-se às invasões, em vez de só desfazê-las. A cibersegurança vai além da adoção de processos, ferramentas e sistemas. Eles são fundamentais e devem estar no rol dos investimentos das organizações; contudo, sua implementação precisa vir acompanhada de uma “consciência de segurança em relação às ameaças que permeiam nosso ciberespaço”.

As simulações de violação e ataque (BAS, ou Breach and Attack Simulation) constroem essa consciência, ao mesmo tempo que treinam os sistemas. Quando o assunto é cibersegurança, ter uma visão holística de todos os ambientes é fundamental. A ciberproteção efetiva resulta da união de diversas soluções, equipes treinadas e funcionários conscientes. - Fonte e outras informações: (https://vivasecurity.com.br/).

A aplicação de IA Generativa na gestão da inovação corporativa

A Innoscience, empresa de inovação corporativa, lançou a primeira pesquisa brasileira sobre a aplicação da IA generativa na gestão da inovação corporativa

O estudo, que contou com a participação de mais de 200 profissionais, revelou que 71% dos respondentes afirmaram que não possuem conhecimento para aplicar IA generativa no seu dia a dia e 85% acreditam que essa ferramenta pode representar ganhos em eficiência operacional.

A inovação generativa é uma abordagem que utiliza a inteligência artificial (IA) para gerar soluções inovadoras e criativas, auxiliando as empresas a enfrentarem desafios complexos e a identificarem oportunidades de negócios. A pesquisa da Innoscience teve como objetivo compreender o nível de adoção dessa tecnologia no mercado brasileiro, identificar os principais desafios e oportunidades, além de mapear as perspectivas futuras.

De acordo com Felipe Scherer, sócio fundador da Innoscience, a inovação generativa é uma tendência que vem ganhando força no cenário global, mas ainda é



pouco explorada no Brasil. “Apesar de representar o futuro, o uso da IA generativa ainda é incipiente. Nossa pesquisa mostrou que somente 14% das empresas aplicam esse tipo de ferramenta em seus processos de inovação e apenas 18% possuem um plano organizado para começar a utilizá-la”, afirma.

Os resultados da pesquisa também apontaram que a falta de conhecimento e de habilidades técnicas são os principais obstáculos para a adoção da inovação genera-

tiva, citados por 71% e 65% dos respondentes, respectivamente. Além disso, 61% dos profissionais acreditam que a resistência cultural é um fator que dificulta a implementação dessa tecnologia nas empresas.

“É fundamental que as organizações invistam na capacitação de seus colaboradores e na disseminação do conhecimento sobre a inovação generativa. A falta de habilidades técnicas pode ser superada por meio de treinamentos e parcerias estratégicas com empresas

especializadas no desenvolvimento de soluções baseadas em IA”, destaca Maximiliano Selistre Carlomagno, CEO e sócio fundador da Innoscience.

Apesar dos desafios, a pesquisa revelou que a inovação generativa tem um grande potencial de impacto nas empresas. Segundo os respondentes, as principais vantagens dessa tecnologia são o aumento da eficiência operacional (85%) e a geração de insights estratégicos (82%).

“A inovação generativa pode trazer benefícios significativos para as organizações, desde a otimização de processos internos até o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores. No entanto, é importante ressaltar que a implementação dessa tecnologia requer uma abordagem estruturada e alinhada aos objetivos estratégicos da empresa”, ressalta Carlomagno. - Fontes e mais informações (www.innoscience.com.br).

O setor de máquinas e equipamentos e a necessidade de investimentos

Gino Paullucci Jr (*)

Na última semana do mês de fevereiro, O IBGE divulgou os dados de desempenho da economia brasileira do 4º trimestre de 2023

Na comparação do trimestre contra o trimestre anterior, houve variação neutra de 0,0%, resultado dentro das expectativas do mercado, mas na comparação com igual período de 2022, o crescimento do PIB foi de 2,2%, registrando um crescimento de 2,9% no acumulado nos quatro trimestres, terminados em dezembro de 2023, frente aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

O PIB totalizou R\$ 10,9 trilhões em 2023. O PIB per capita alcançou R\$50.193,72 em 2023, um avanço real de 2,2% ante o ano anterior. No entanto, a taxa de investimento em 2023 foi de 16,5% do PIB, enquanto em 2022 registrou 17,8% e a média dos países em desenvolvimento deve ficar em torno de 25%, para que haja um crescimento sustentável, sem pressão inflacionária, ou seja, a taxa de investimento no Brasil está muito aquém do que o país precisa para crescer.

Essa taxa de investimento, também conhecida como Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), é um indicador econômico que representa os gastos realizados pelas empresas e pelo governo na aquisição de bens de capital, como máquinas, equipamentos, construção civil e pesquisa e desenvolvimento. Segundo os economistas, esses investimentos são essenciais para o crescimento e a modernização da economia.

A taxa de investimento de 16,5% do PIB em 2023 foi a mais baixa para um fechamento de ano desde 2019, quando foi de 15,5%, o que mostra que o Brasil enfrenta dificuldades com a Formação Bruta de Capital Fixo. Dentro dessa realidade que vivemos, durante todo o tempo, nos manifestamos que o

grande problema de 2023 era a baixa nos investimentos, uma vez que eles representam o PIB futuro, ou pelo menos o PIB potencial.

Assim, consideramos importante que o BC tenha iniciado o ciclo de queda dos juros, que deve ser intensificado. O Copom reduziu a SELIC no começo deste ano para 11,25% e novos cortes estão previstos, com a maioria dos agentes de mercado esperando algo em torno de 9,0%.

A redução dos juros é uma medida de extrema importância para o setor industrial, uma vez que influencia diretamente os investimentos, a produção e a capacidade de expansão das empresas, que necessitam de recursos financeiros para estarem atualizadas com as últimas tendências e avanços tecnológicos de modo a se manterem competitivas em um mercado globalizado.

No entanto será necessário mais. Entre as ações necessárias estão a aprovação do PL da Depreciação Acelerada e do PL que cria a LCD (Letra de Crédito do Desenvolvimento) para captação de recursos pelo BNDES. Para 2024 a maioria dos analistas trabalham com um crescimento na faixa de 1,5% a 2%, mas existe um viés de alta nos números, neste início de ano.

Há ainda outros fatores que podem influenciar positivamente o desempenho econômico, como as políticas públicas de ampliação dos investimentos em inovação por meio de taxas de juros inferiores às de mercado.

Se tudo ocorrer como o previsto, a tendência é de maior crescimento do PIB, com ajuda importante dos investimentos, construção civil e da indústria de transformação, principalmente no segundo semestre, onde os efeitos da queda dos juros estarão mais presentes na economia.

(*) - É engenheiro mecânico, empresário e presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ.

A revolução da IA: estratégias empresariais emergentes

Ângelo Vicente (*)

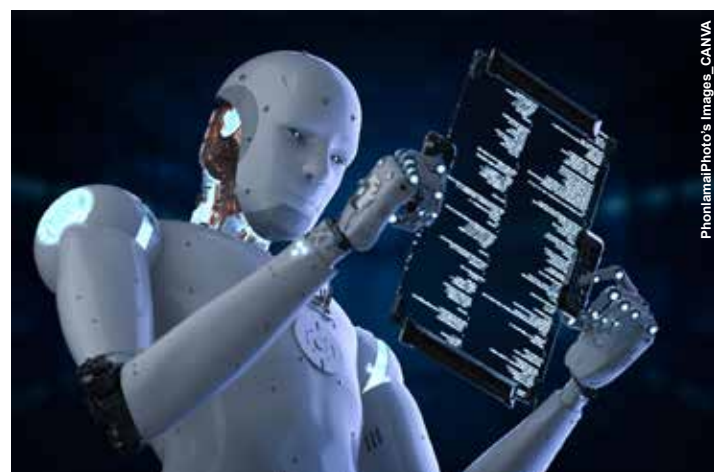
A revolução da Inteligência Artificial (IA) está em pleno andamento, com uma série de estratégias empresariais emergentes que estão moldando o futuro da região. A IA está se tornando uma força transformadora no mundo dos negócios, com quase 80% das empresas na região já implementando a tecnologia, de acordo com uma pesquisa recente da NTT DATA e MIT Technology Review.

A adoção rápida da IA na América Latina tem levado muitas empresas a intensificarem seus esforços de treinamento. O objetivo é maximizar o potencial da IA para aumentar a eficiência e a competitividade, já que ela está se tornando uma ferramenta essencial para as empresas se manterem relevantes e competitivas no mercado global.

IA Generativa: uma ferramenta valiosa - Está emergindo como uma ferramenta valiosa, para os profissionais de marketing. Em tempos de recursos limitados, a genAI simplifica tarefas, inspira criatividade e aprimora processos. Isso permite que os profissionais de marketing se concentrem nas tarefas mais importantes, liberando tempo e recursos para estratégias mais complexas e criativas.

IA no Varejo - Também está proporcionando aos varejistas vantagens significativas em um mundo cada vez mais digital. De acordo com uma pesquisa da Ipsos de junho de 2023, os adultos na América Latina mostram maior conforto com empresas que utilizam IA em comparação com os europeus. Os varejistas estão atentos a essa mudança de atitude e estão usando a tecnologia para enriquecer a experiência de compra e o cotidiano dos consumidores.

Perspectivas futuras - De acordo com o levantamento “Global Views on AI”, da Ipsos, feito em julho de 2023, 70% dos respondentes de 16 a 74 anos de idade do Brasil e 70% da América Latina (incluindo, além do Brasil, Peru, Chile, México, Colômbia e Argentina), acreditam que produtos e serviços que usam a IA deverão impactar profundamente suas vidas nos próximos 3 a 5 anos.



O caso do Brasil - De acordo com o levantamento “The Canva Marketing and AI Report”, feito pelo Morning Consult em setembro de 2023, 54% dos respondentes no Brasil iniciaram treinamentos formais em IA. Além disso, 64% acreditam que a ferramenta aumenta a criatividade das equipes.

Aplicabilidade e ética - Pouco a pouco, a IA deverá se tornar cada vez mais integrada em nossas vidas diárias, desde assistentes virtuais em nossos telefones até carros autônomos nas ruas. À medida que a tecnologia continuar a avançar, podemos esperar muitas inovações e aplicações em várias indústrias.

Ela tem o potencial de transformar a maneira como vivemos e trabalhamos, tornando nossas vidas mais convenientes e eficientes. No entanto, também é importante considerar as implicações éticas e sociais da IA. À medida que continuamos a explorar e desenvolver essa tecnologia, devemos garantir que ela seja usada de maneira responsável e justa.

A revolução da IA está apenas começando na América Latina. As empresas que adotarem essa tecnologia e investirem em treinamento e desenvolvimento de habilidades estarão posicionadas para liderar em seus respectivos mercados nos próximos anos.

(*) - É CEO e Fundador da Selia powered by Luft (https://www.selia.com.br).

STF decreta o fim da revisão da vida toda

“Eu já suspeitava que isso fosse acontecer quando pautaram as ADIs 2110 e 2111”, disse Washington Barbosa, especialista em Direito Previdenciário, mestre em Direito das Relações Sociais e Trabalhistas, e CEO da WB Cursos. “As ações tratavam, entre outras coisas, da regra de transição prevista na Lei 9.876/1999, que reformou a previdência e criou uma regra de transição”.

Ao considerarem constitucionais as regras previdenciárias de 1999, Barbosa afirma que “a

maioria dos ministros concluiu que a regra de transição é obrigatória e não pode ser uma opção para os aposentados, independentemente do cálculo que ofereça benefícios mais favoráveis”, o que, segundo ele, “deixa claro que a revisão da vida toda fica afastada”.

O especialista em Direito Previdenciário lamenta essa decisão porque “estamos falando de um processo antiquíssimo em que houve várias decisões favoráveis aos segurados e agora isso

tudo cai por terra”. Para Barbosa, com essa alternância de jurisprudência - hoje tem direito, amanhã não tem -, “nenhuma estrutura jurídica e econômica se sustenta”.

Ele entende ser uma ótima oportunidade para a discussão da comunidade acadêmica, jurídica e política. “Não há condição de se viver com essa insegurança jurídica”. Com a decisão, o segurado deve procurar um advogado ou uma advogada de sua preferência e confiança para que que seja feita uma

análise do seu caso, indica Barbosa, “principalmente se ele tiver, em algum momento, ajuizado uma ação e qual a situação específica dela, se transitou em julgado ou não”.

“Agora, vamos esperar a decisão final, mas as cenas dos próximos capítulos já estão dadas e, muito provavelmente, o que vai ocorrer é a tese da revisão da vida toda ser totalmente afastada”, conclui Barbosa. - Fonte e outras informações: (https://wbcursos.com).



peshkov_CANVA

INVESTIMENTOS

SEIS SOLUÇÕES PARA OBTER RETORNOS TANGÍVEIS COM INICIATIVAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Segundo pesquisa recente divulgada pela International Data Corporation (IDC), a maioria das organizações experimentará uma mudança notável no peso dos investimentos em tecnologia na implementação de Inteligência Artificial (IA) e na adoção de produtos/serviços melhorados por ela, fazendo com que os gastos mundiais em soluções de IA cheguem a um crescimento de mais de US\$ 500 bilhões em 2027.

“Embora as previsões globais indiquem um aumento significativo nos investimentos em inteligência artificial (IA), no Brasil, o número de empresas que conseguem capturar retornos tangíveis de suas iniciativas em IA ainda é restrito”, afirma Ricardo Villaça, CEO da DLR Inteligência Artificial. De acordo com ele, a ineficácia de alguns investimentos pode ser atribuída, em parte, à pressa em implementar soluções rapidamente para obter vantagem competitiva e satisfazer expectativas internas e do mercado.

O especialista ressalta que essa abordagem pode levar a erros repetidos, aumentando a complexidade operacional e causando insatisfação interna. Além disso, para ele, outro fator contribuinte é a adoção de ferramentas ou soluções genéricas sem a necessária precisão analítica, resultando em baixa eficácia.

“O mercado se tornou mais complexo e há um protocolo a ser seguido para se obter os resultados desejados. Pode-se não gostar da palavra protocolo, mas é como na medicina e em diversos segmentos de mercado, seguindo o protocolo e realizando as “tropicalizações” necessárias, as chances de sucesso são bem maiores”, ressalta.

Diante deste cenário, Villaça elencou seis soluções primordiais que se destacam pela demanda significativa na aplicação de inteligência artificial (IA), visando impulsionar o dinamismo operacional e ampliar as receitas. Estas soluções são baseadas em uma análise de mais de 100 avaliações conduzidas pela DLR Inteligência Artificial. Confira:

1 Implementação de chatbots e assistentes virtuais para atendimento aos clientes – Embora existam



diversas ferramentas disponíveis para a criação de chatbots básicos, muitas delas falham em entregar resultados efetivos, gerando inclusive problemas para as empresas. Para alcançar o sucesso, o chatbot precisa ser integrado a um processo de hiperpersonalização real, envolvendo toda a cadeia de negócios da empresa e se tornando parte essencial do funil de vendas.

2 Utilização de algoritmos de inteligência artificial para análise de dados e identificação de oportunidades de vendas – A modelagem de dados assume um papel crucial nesse processo. O conhecimento profundo do problema a ser solucionado, a colaboração entre equipes multidisciplinares e o desenvolvimento de algoritmos com rigor matemático são elementos fundamentais para o sucesso da iniciativa.

3 Desenvolvimento de um sistema de CRM integrado com inteligência artificial para gerenciar o relacionamento com os clientes – A mera posse de um software de CRM não garante o sucesso na gestão do relacionamento com os clientes. É fundamental que o sistema esteja alinhado a uma política de relacionamento definida com base em processos de IA. O CRM não deve ser utilizado de forma empírica ou invasiva, sob risco de gerar insatisfação e prejudicar as vendas.

4 Automação do funil de vendas, utilizando inteligência artificial para identificar leads qualificados e personalizar o processo de vendas – A automação do funil de vendas, com o auxílio da inteligência artificial para identificar leads qualificados e personalizar a abordagem, é fundamental para otimizar o processo de vendas. É importante trabalhar todas as etapas do funil de forma estratégica e integrada, a fim de maximizar os resultados.

5 Implementação de uma plataforma digital de serviços para clientes, oferecendo uma experiência mais interativa e personalizada – No cenário atual, as plataformas digitais de serviços para clientes devem ser pautadas por princípios de digitalização, exponencialidade e inteligência. Essa tríade é essencial para oferecer uma experiência interativa e personalizada, capaz de fidelizar os clientes e gerar resultados positivos para o negócio.

6 Integração de ferramentas de inteligência artificial para análise de relatórios e comportamento do cliente – Essa solução contribui para uma compreensão mais precisa das necessidades e preferências do público, possibilitando a personalização de produtos, serviços e experiências, para impulsionar a fidelização e o crescimento do negócio.

No entanto, vale destacar que, para alcançar o sucesso com iniciativas de IA, a mera vontade ou as ferramentas adequadas não bastam. É fundamental contar com a expertise de um estrategista de IA, o envolvimento real do C-Level, a evolução constante do conhecimento e a interação colaborativa entre as áreas. Somente assim a empresa poderá se tornar uma super inteligência, ou “supermind”, como é conhecida nos EUA. - Fonte e mais informações: (<https://www.iatransforma.com/>).

